

# UMA PERSPECTIVA DE FUTURO E A ÉTICA NA IA

## Autor(res)

Kenio Barbosa De Rezende Tatielle De Jesus Carrijo Belarmino Livia Carolina Soares Dias De Medeiros

Karin Michele Ruth Popov

MOSTRA FACULDADE ANHANGUERA

A crescente influência da inteligência artificial (IA) em nossas vidas cotidianas levanta questões cruciais sobre a ética e o bem-estar humano. Este trabalho discute a necessidade de parâmetros éticos na atuação das IAs, refletindo sobre a Quarta Lei da Robótica de Isaac Asimov. Exemplos como o chatbot Tay da Microsoft e o GPT-3 da OpenAl ilustram os desafios éticos e morais enfrentados por essas tecnologias. A regulamentação é destacada como essencial, citando a Recomendação do Conselho sobre Inteligência Artificial da OCDE e a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA). O artigo conclui ressaltando a importância da conscientização e

A inteligência artificial (IA) está cada vez mais presente em nossas vidas, desde assistentes virtuais até algoritmos de recomendação. A questão central abordada é como garantir que as IAs ajam de maneira ética, considerando

pessidade de regulamentação e parâmetros éticos para a atuação das inteligências artificiais, desafios e propondo soluções baseadas em diretrizes existentes.

se em uma ampla revisão bibliográfica, considerando obras de renomados autores como Isaac Asimov, Nick Bostrom e Stuart Russell. Alémidisso foram analisados documentos regulatórios cruciais, incluindo a Recomendação do Conselho sobre Inteligência Artificial da OCDE e a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial



Essa metodologia permitiu uma compreensão abrangente dos temas abordados, fornecendo uma base sólida de referências teóricas e práticas. A revisão bibliográfica foi conduzida de forma sistemática, explorando diferentes perspectivas sobre ética na IA e seus desafios morais. A análise dos documentos regulatórios ofereceu insights valiosos sobre as diretrizes para um desenvolvimento ético da IA. Essa abordagem integrada contribuiu para uma análise informada dos temas tratados no estudo.

### Resultados e Discussão

Os casos do chatbot Tay, desenvolvido pela Microsoft, e do GPT-3, criado pela OpenAI, destacam vividamente como a inteligência artificial pode ser influenciada negativamente, evidenciando a urgência de regulamentações éticas para sua governança. Tanto a Recomendação da OCDE quanto a EBIA propõem diretrizes cruciais para garantir a transparência, a robustez e o respeito aos valores humanos nas IA. A implementação de uma regulamentação adaptável e dinâmica é fundamental para acompanhar o ritmo vertiginoso das inovações tecnológicas, garantindo assim um uso ético e responsável da IA em constante evolução. Essas medidas são essenciais não apenas para mitigar os riscos associados à manipulação e influência negativa nas IAs, mas também para promover a confiança do público e proteger os direitos individuais e coletivos diante dos avanços

igar riscos éticos e morais. A consc A regulamentação da IA é imperativa para m r-estar humano e o progresso social, garantindo que uso responsável da IA são fundame as tecnologias sejam utilizadas de forr

ASIMOV, Isaac. Eu, Robô. São Paulo: Editora Aleph, 2014.

BOSTROM, Nick. Superintelligence: Paths, Dangers, Strategies. Oxford: Oxford University Press, 2014.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 4. ed. Harlow: Pearson, 2020.

CRAWFORD, Kate. Atlas of Al: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence. New Haven: Yale

DIGNUM, Virginia. Responsible Artificial Intelligence: How to Develop and Use AI in a Responsible Way. Cham:

Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial - EBIA. GOV, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/ptbr/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivosinteligenciaartificial/ebia-documento\_referencia\_4-979\_2021.pdf. Acesso em: 19 de maio de 2024.

DE sobre Inteligência Artificial. ABTRA, 2023. Disponível em: https://www.abtra.org.br/inovacao-es-da-ocde-sobre-inteligencia-artificial/, Acesso em: 19 de maio de 2024.

